



1º Sessão

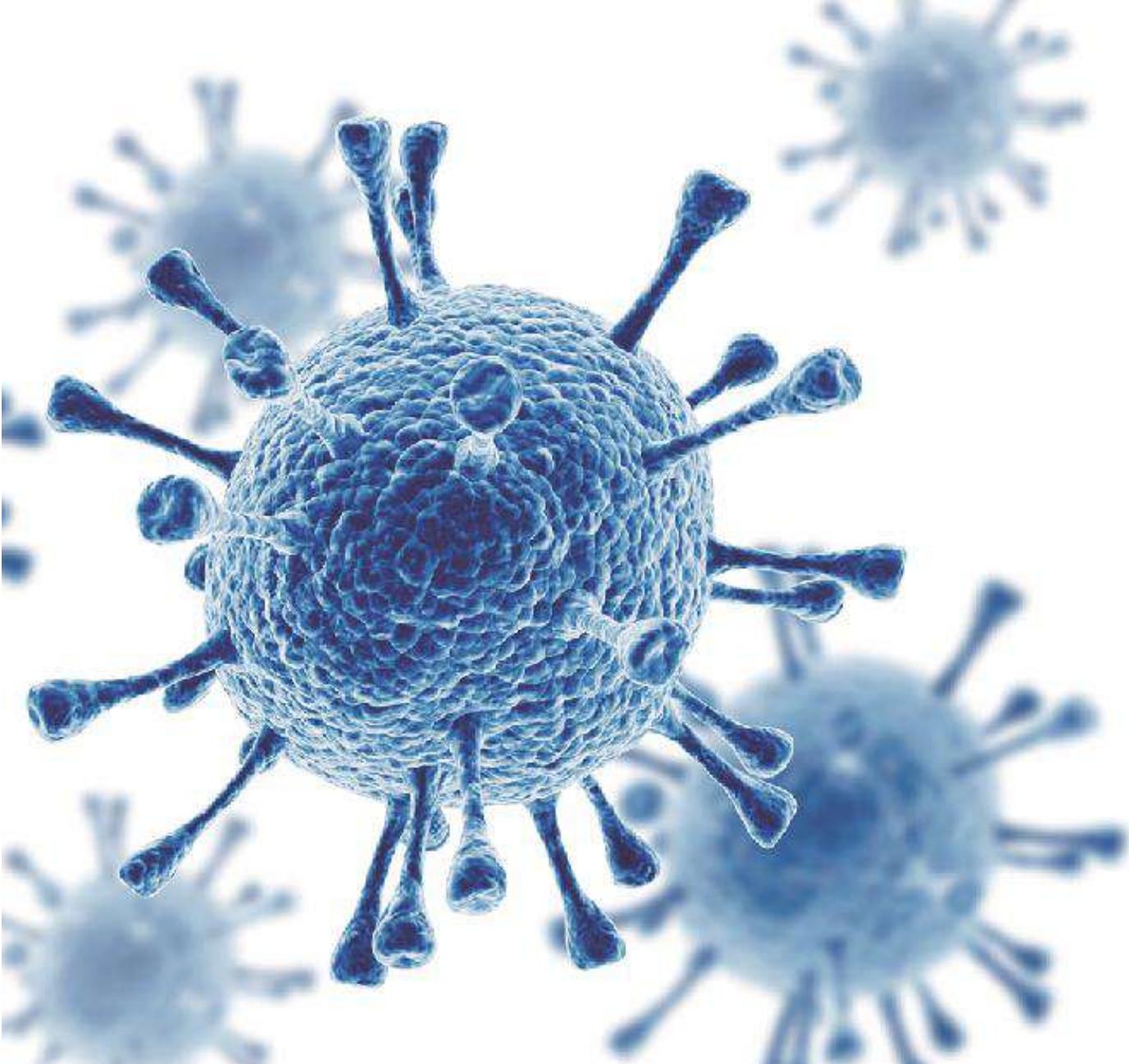
Clean & Safe



Elaborado pelo Grupo de Trabalho das Escolas do Turismo de Portugal
Ângela Loureiro Silva | Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego
Joana Codinha Mendes | Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste
Maria Vitória Santos | Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre
Marta Carvalho Dinis | Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra
Mónica D'Além | Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril



Versão – 01 | Maio 2020



PROGRAMA

CLEAN & SAFE

01 > ENQUADRAMENTO

02 > OBJETIVOS

03 > SELO CLEAN & SAFE

04 > CARACTERIZAÇÃO SARS-CoV-2 | COVID-19

05 > PROTOCOLO INTERNO

06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

07 > MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

01 > ENQUADRAMENTO

PERANTE UM PANORAMA DE PANDEMIA MUNDIAL DE COVID-19



01 > ENQUADRAMENTO

VISA RECONHECER

EMPRESAS DO SECTOR DO TURISMO



Empreendimentos Turísticos



Agências de Viagem e Turismo



Animação Turística

Iniciativa articulada



contributos das várias associações do setor

ASSUMIR O COMPROMISSO

No cumprimento das recomendações emitidas pela



Autoridade Turística Nacional



em articulação



reduzir riscos

contaminação dos seus espaços com o SARS-CoV-2 ou outras infeções

02 > OBJETIVOS

SENSIBILIZAR

As empresas do setor do Turismo para os procedimentos mínimos de limpeza e higiene a adotar.

CAPACITAR

Para a elaboração de um Protocolo Interno adequado e ajustado à realidade de cada organização.

INCENTIVAR

A retoma do turismo a nível nacional e internacional, **reforçando a confiança** de todos no destino Portugal e nos seus recursos turísticos.



SELO
CLEAN & SAFE

CORONAVÍRUS
COVID-19



03 > SELO CLEAN & SAFE

O QUE É O SELO CLEAN & SAFE ?



A **distinção** das empresas do Sector do Turismo, que sob a forma de uma Declaração de Compromisso, garantem a implementação de procedimentos de prevenção, controlo e vigilância do SARS-CoV-2, de acordo com as Normas e Orientações Legais.

03 > SELO CLEAN & SAFE

A IMPORTÂNCIA DO SELO



RENOVAR E INCREMENTAR
CONFIANÇA



CLIENTES | PARCEIROS DE NEGÓCIOS

Nos “nossos” equipamentos turísticos.



03 > SELO CLEAN & SAFE

COMO OBTER ?



Selo "Estabelecimento Clean & Safe" para as empresas do Turismo

Selos e distinções 05.05.2020

O Selo atribuído estará associado ao seu número de Registo RNET, RNAAT ou RNAVt.



Cumprir com um conjunto de procedimento patentes na «**Declaração de Compromisso**»



Disponível nas **plataformas digitais** do Turismo de Portugal relativas ao registo das empresas turísticas:

- ✓ Registo Nacional de Empresas Turísticas (RNET)
- ✓ Registo Nacional de Animação Turística (RNAT)
- ✓ Registo Nacional Agências de Viagens e Turismo (RNAVt)

<http://business.turismodeportugal.pt/pt/Gerir/reconhecimento-externo/premios-distincoes/Paginas/selo-estabelecimento-clean-safe-turismo-de-portugal.aspx>

03 > SELO CLEAN & SAFE

https://acesso.turismodeportugal.pt/wso/faces/Login.jsp

TURISMO DE PORTUGAL

O acesso aos Serviços na Web do Turismo de Portugal pode ser feito de forma segura utilizando um métodos à escolha nos separadores visíveis:

Público – utilizador que se [registe](#) e escolha uma senha individual no Turismo de Portugal.

Público senha Finanças - utilizador que tenha credenciais de acesso aos serviços do Portal das Finanças. A autenticação é feita através da plataforma do Ministério das Finanças utilizando o seu Número de Contribuinte conjuntamente com a Senha de Acesso ao Portal das Finanças. O Turismo de Portugal, I.P. não tem acesso a quaisquer dados referentes ao utilizador constantes da base de dados do Ministério das Finanças (incluindo a Senha), não podendo por isso fazer quaisquer alterações aos mesmos.

Colaboradores – utilizador com credenciais internas do Turismo de Portugal e com acesso privilegiado a gestão de informação.

Cartão do Cidadão – utilizador portador de Cartão do Cidadão Português e de leitor de cartões.

e-ID Europeu – utilizador portador de um Cartão de Identificação com credenciais e-ID europeias e leitor de cartões.

Público | Público senha Finanças | Colaboradores | Cartão de Cidadão | e-ID Europeu

Se pretender pode proceder já ao seu registo. A segurança e confidencialidade de toda a informação fornecida são garantidas através do uso de cifra adequada.

Número de Contribuinte:

Senha (*password*):

Entrar

SERVIÇOS NA WEB

03 > SELO CLEAN & SAFE

GARANTIA DE CUMPRIMENTO POR PARTE DOS
PARCEIROS DE NEGÓCIO



03 > SELO CLEAN & SAFE

VALIDIDADE

- ✓ Este selo é valido até **30 de abril de 2021**.



REVOGAÇÃO

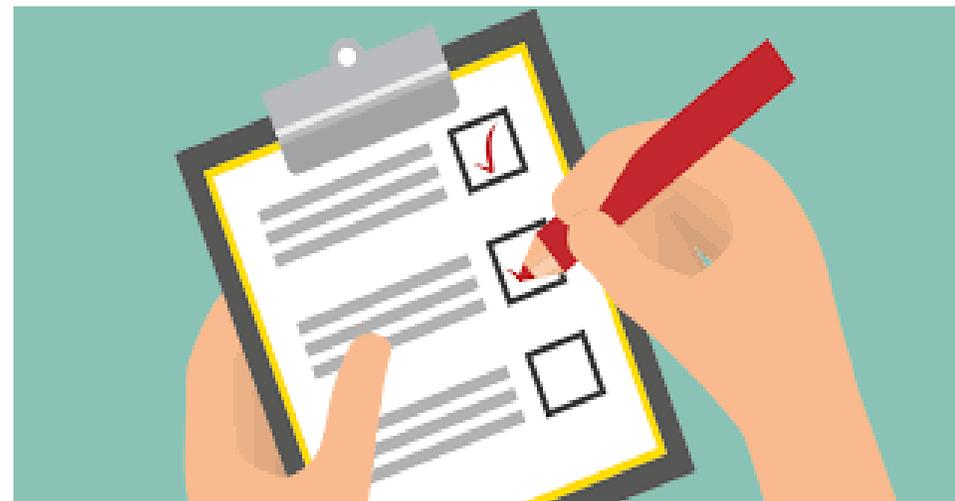
Findo o cumprimento de algum requisito constante no formulário.

Ficam obrigados a comunicar de imediato ao Turismo de Portugal, via plataforma, deixando de poder utilizar o selo “Clean & Safe”.

03 > SELO CLEAN & SAFE

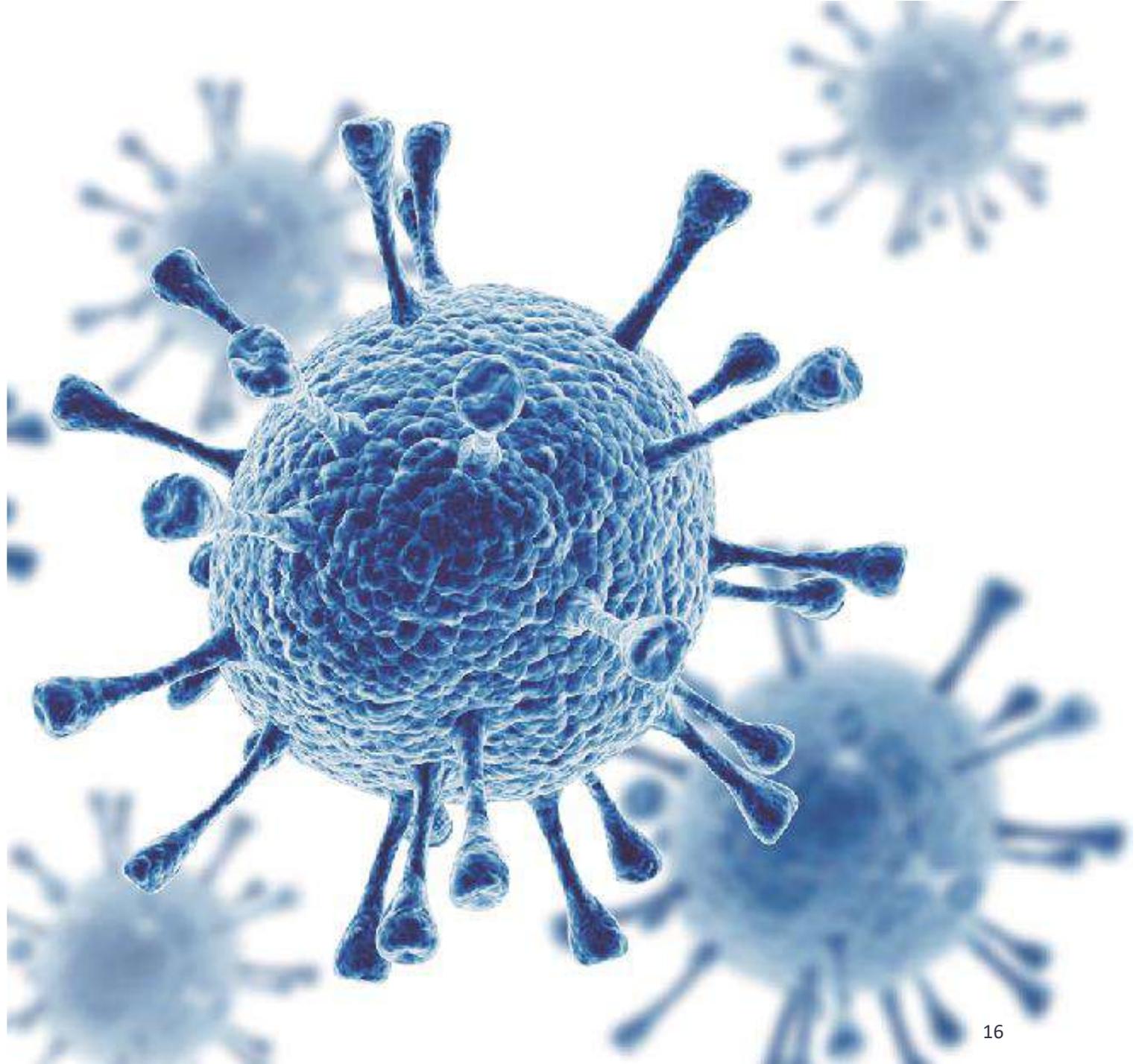
AUDITORIA

A atribuição do selo implica **auditorias aleatórias** a serem realizadas pelo **Turismo de Portugal** em articulação com a **ASAE**.



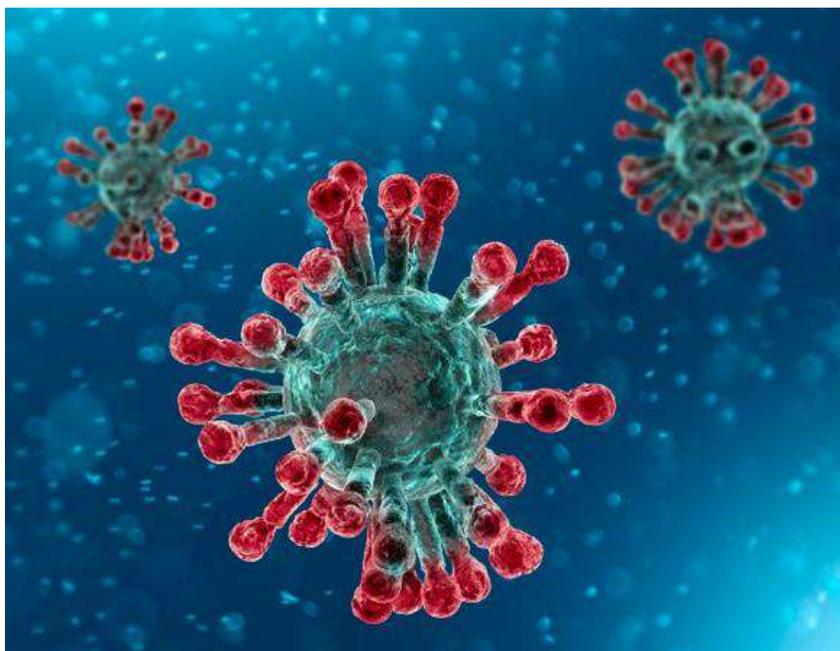
**CARACTERIZAÇÃO
SARS-COV-2 |
COVID-19**

CORONAVÍRUS
COVID-19



04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19



> Família *Coronaviridae*

> Conhecidos **oito** **coronavírus** que infetam e podem causar doença no Homem.

> SARS-CoV – China - epidemia em 2003

> MERS-CoV – Arábia Saudita, Médio Oriente, em 2012

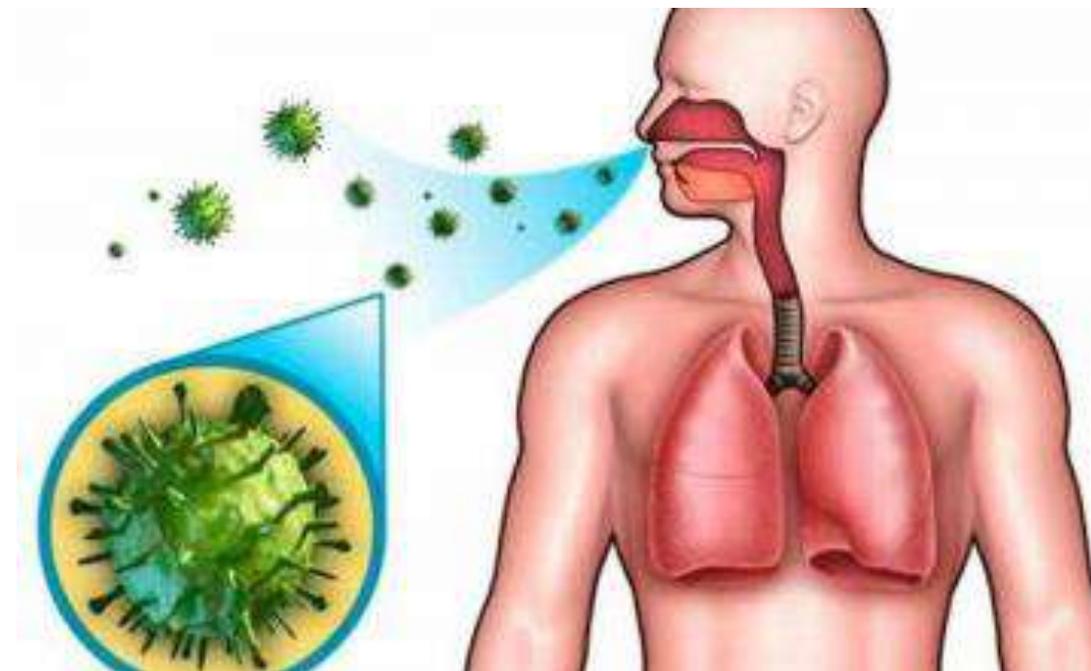
04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

> SARS-CoV-2, que origina a doença designada COVID-19, foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na China.

> Afetam o sistema respiratório

- ✓ constipação comum ou evoluir para uma doença mais grave, como a pneumonia.



04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

Compreenda os nomes



Nome do vírus: SARS-CoV-2

Severe Acute Respiratory Syndrome Corona Virus 2

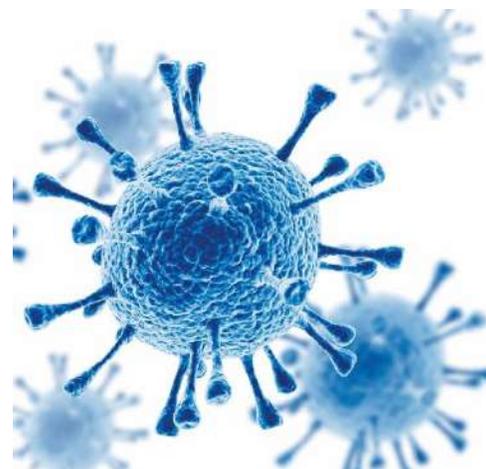
O primeiro coronavírus foi identificado em 2002, caracterizado pelo Síndrome Respiratória Aguda Grave. Este vírus também causa um quadro semelhante.



Nome da doença: COVID-19

Coronavírus, Doença, 2019

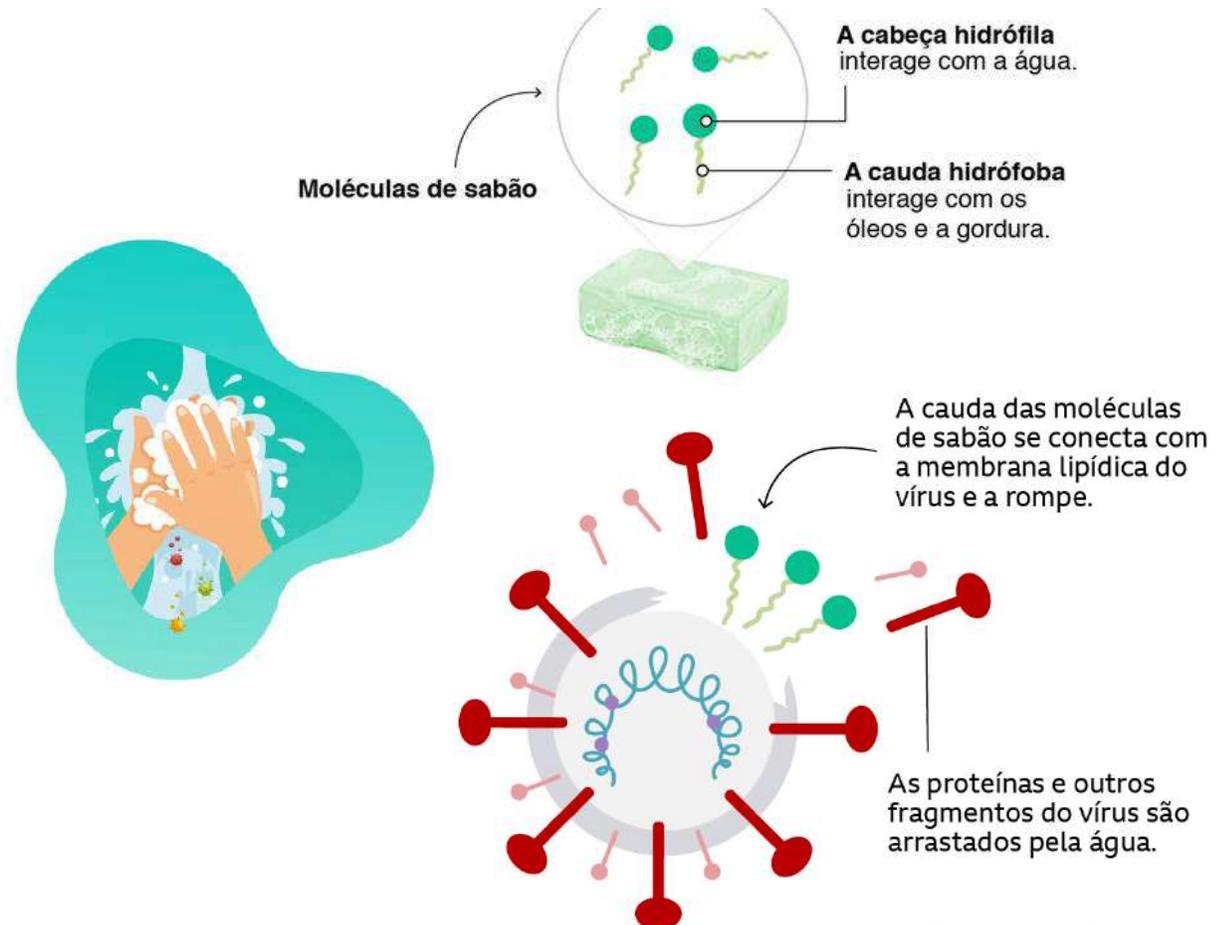
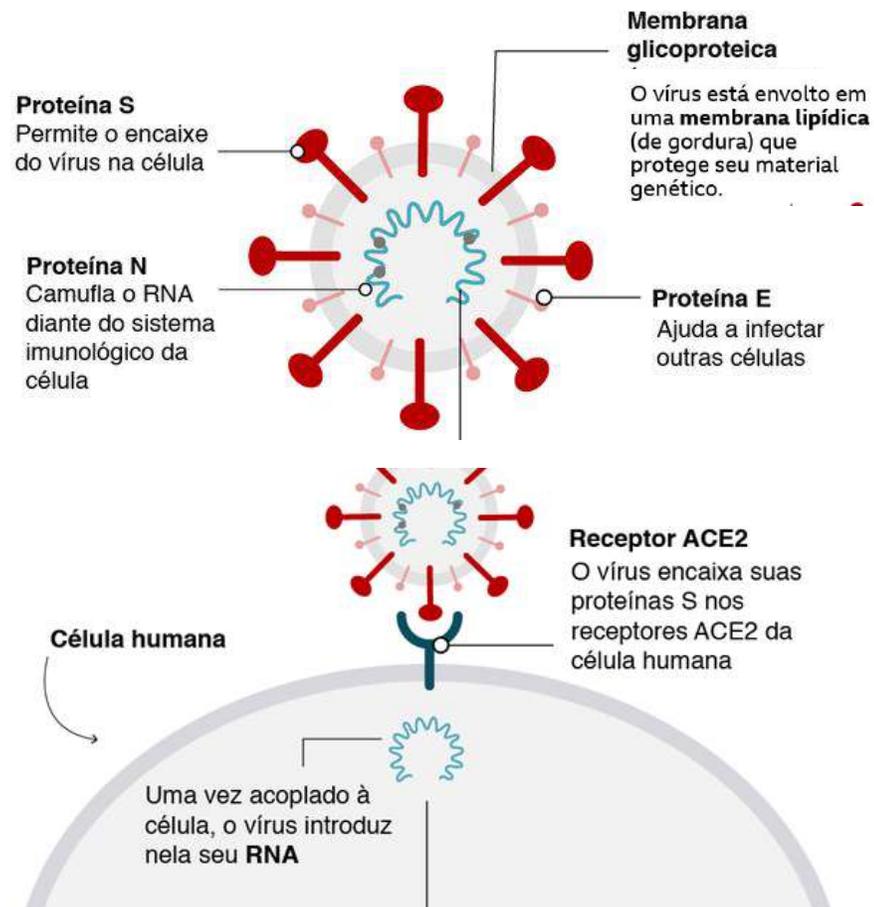
Refere o nome do vírus e o ano em que foi identificado.



SARS-CoV-2
é o agente causal da
COVID-19

04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

ESTRUTURA DO SARS-CoV-2 | INATIVAÇÃO DO VÍRUS PELA AÇÃO DO SABÃO



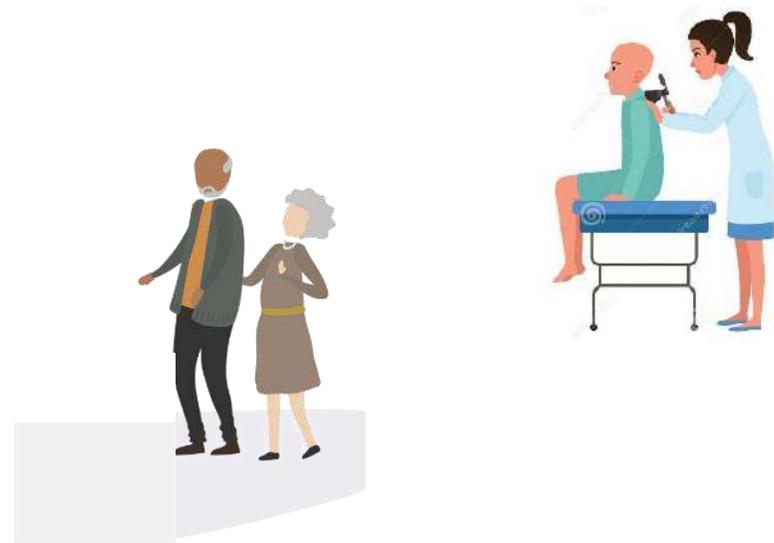
04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PODER PATOGÉNICO DO AGENTE INFECCIOSO



- 80% dos casos apresentam doença ligeira
- 15% apresentam um quadro grave, com necessidade de internamento
- 5% podem precisar de cuidados intensivos com necessidade de ventilação
- Maioria **óbitos** verificados em pessoas idosas e com outras comorbilidades (doenças crónicas).

POPULAÇÃO MAIS SUSCEPTÍVEL

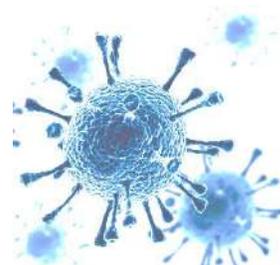


04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

RESISTÊNCIA NO MEIO AMBIENTE

O tempo que o vírus persiste nas superfícies pode variar sob diferentes condições:

- Tipo de superfície
- Temperatura
- Humidade do ambiente (ambiente seco – diminui tempo)
- Carga viral inicial que originou a exposição.



Frequência de higienização deve ser aumentada, precisamente para que não haja acumulação de vírus nas superfícies.

04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PROPAGAÇÃO À COMUNIDADE



PROFILAXIA | TRATAMENTO

EXISTE UM
TRATAMENTO ?

EXISTE UMA
VACINA ?

Existe tratamento dirigido aos sinais e sintomas da infeção.

Não existe vacina.
Sendo um novo vírus, estão em curso as investigações para o seu desenvolvimento.

04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

SARS-CoV-2 TRANSMITIDO PELOS ALIMENTOS



Não existem evidências de que o SARS-CoV-2 possa ser transmitido pelos alimentos.



European Food Safety Authority

About ▾ News ▾ Discover ▾ Science ▾ Publications ▾ Applications ▾ Engage ▾

Calendar English (en)

Search site

Home News Coronavirus: no evidence that food is a so...

9 March 2020

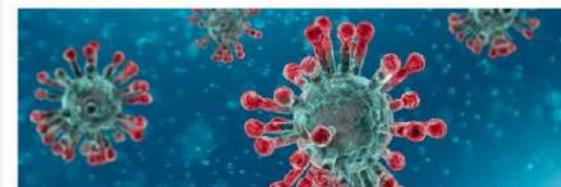
Print

Twitter

LinkedIn

Facebook

Coronavirus: no evidence that food is a source or transmission route



EFSA is closely monitoring the situation regarding the outbreak of coronavirus disease (COVID-19) that is affecting a large number of countries across the globe. There is currently no evidence that food is a likely source or route of transmission of the virus.

EFSA's chief scientist, Marta Hugas, said: "Experiences from previous outbreaks of related coronaviruses, such as severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-CoV) and Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-CoV), show that transmission through food consumption did not occur. At the moment, there is no evidence to suggest that coronavirus is any different in this respect."

The European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC) has said that while animals in China were the likely source of the initial infection, the virus is spreading from person to person – mainly via respiratory droplets that people sneeze, cough, or exhale. More information on coronavirus and food can be found in this [FAQ](#) by the BfR, Germany's risk assessment body.

Scientists and authorities across the world are monitoring the spread of the virus and there have not been any reports of transmission through food. For this reason, EFSA is not currently involved in the response to the COVID-19 outbreaks. However, we are monitoring the scientific literature for new and relevant

Subject area

Biological hazards

Related News

[Parma Summer School 2020 'One Health' to be held online](#)

Corporate

published: 22 Apr 2020

[Listeria in frozen vegetables: how to reduce risks](#)

Biological hazards, Listeria

published: 20 Apr 2020

[New grant opportunity: capacity building](#)

Corporate

published: 06 Apr 2020

04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

SARS-CoV-2 TRANSMITIDO PELOS ALIMENTOS



MANTENHA A LIMPEZA



SEPRE ALIMENTOS CRUS
DE ALIMENTOS COZINHADOS



COZINHE BEM OS ALIMENTOS



USE ÁGUA E
MATÉRIAS-PRIMAS SEGURAS



MANTENHA OS ALIMENTOS
A TEMPERATURAS SEGURAS

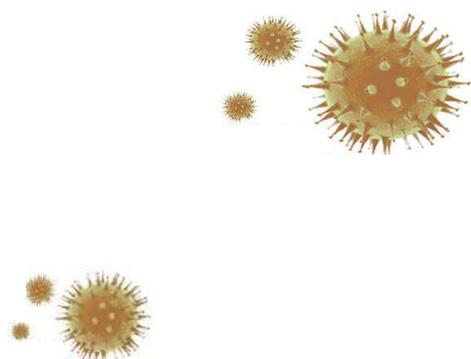
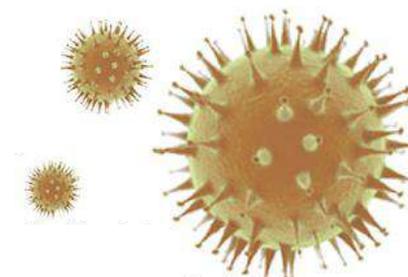
04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Dia 1
Exposição ao vírus



Período de incubação 2 a 14 dias



04 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS



Existem pessoas infectadas que são **assintomáticas**, isto é, estão infectadas, mas não apresentam qualquer sintoma.

Maior preocupação, sendo essencial todas as Regras de Higiene, Conduta Pessoal e Social

MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO | CONTACTO DIRETO PESSOA A PESSOA

Gotículas respiratórias libertadas

TOSSIR

ESPIRRAR

FALAR



O vírus é **TRANSMITIDO ENTRE PESSOAS**, possivelmente através de **GOTÍCULAS, SECREÇÕES** e **AERROSSÓIS** infectados.



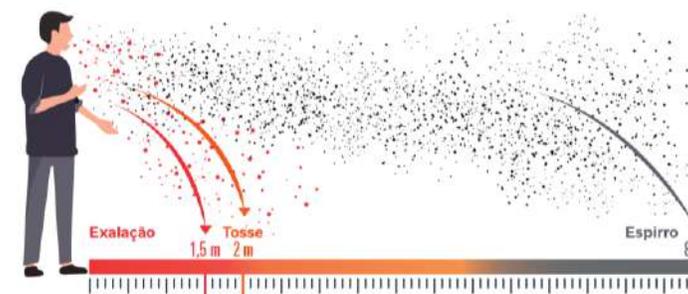
MEDIDAS GERAIS
ETIQUETA RESPIRATÓRIA

MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO | INDIRETO CONTACTO COM OBJETOS E SUPERFÍCIES

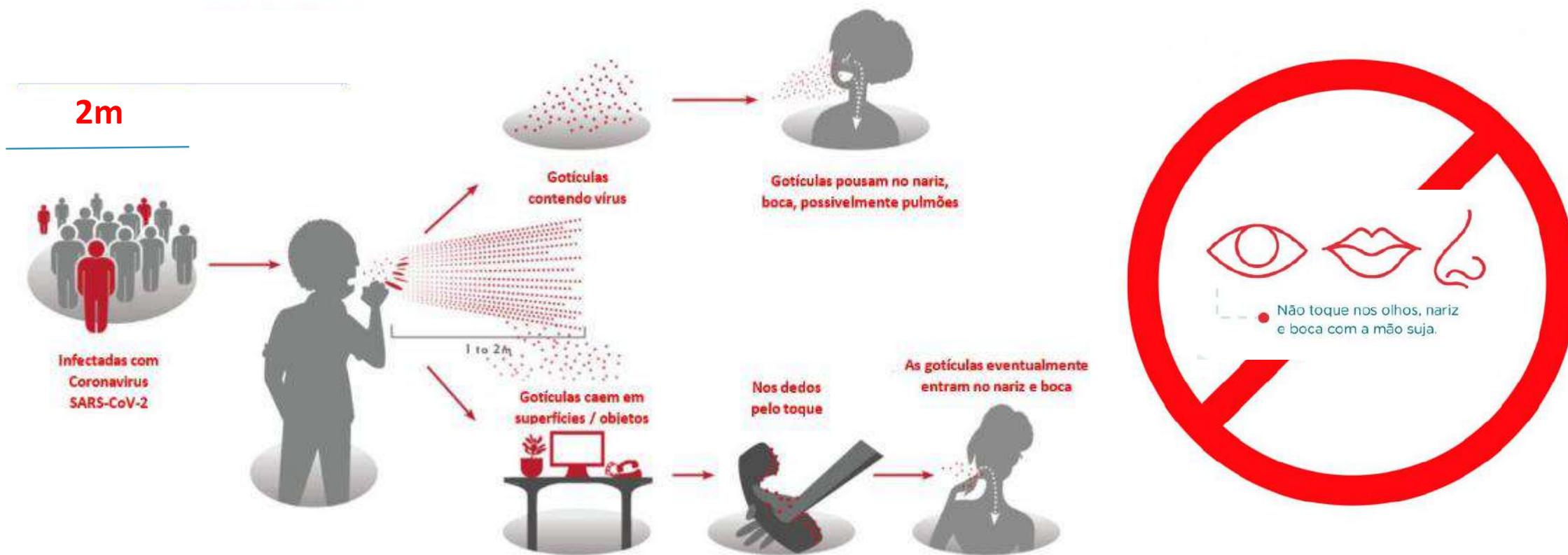
Toque ou aperto de mão



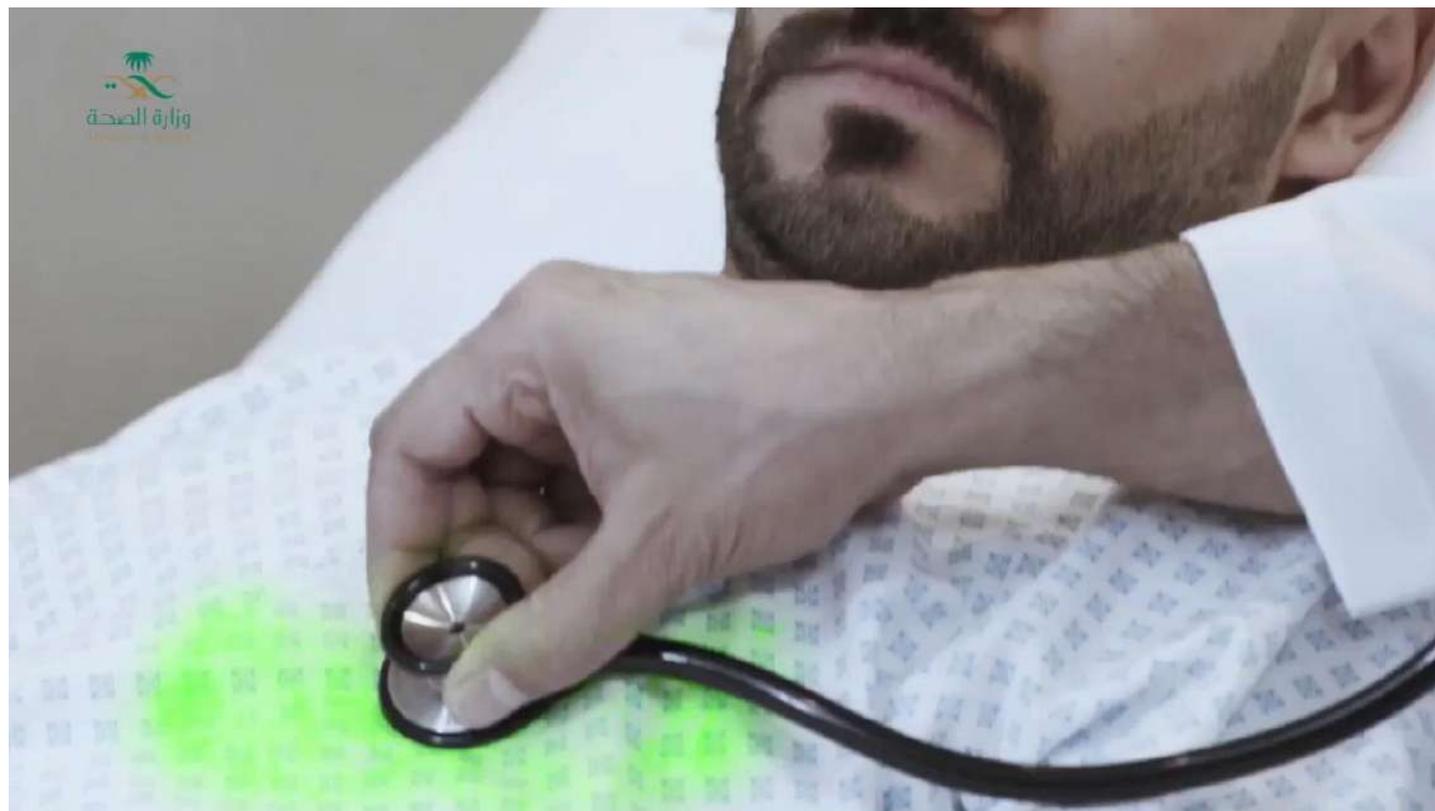
Contacto com objetos ou superfícies contaminadas



MODO DE TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO



MODO DE TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO



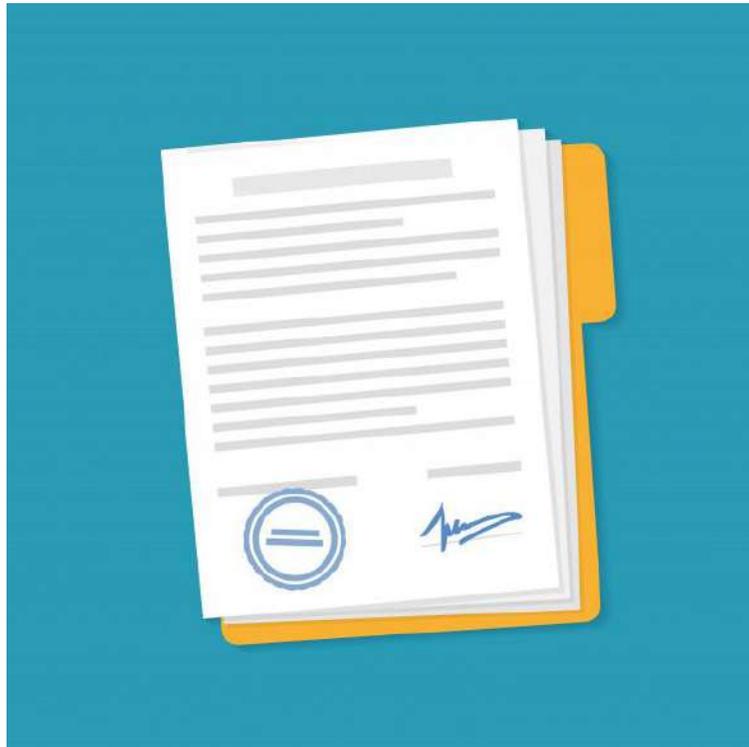
PROTOCOLO INTERNO

CORONAVÍRUS COVID-19



05 > PROTOCOLO INTERNO

MODELO ESTRUTURA DO PROTOCOLO INTERNO



Enquadramento

Objetivos

Procedimentos de Prevenção e Controlo da Infeção

Formação, Informação e Comunicação

Procedimentos em Caso Suspeita de Infeção

Registos de Atos/ Incidentes

FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CORONAVÍRUS COVID-19



06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CRIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA EQUIPA

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR



Definir os níveis de responsabilidade e identificar todos os intervenientes no Protocolo Interno.



IDENTIFICAR UM LÍDER

06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CRIAÇÃO DA EQUIPA

Adotar um sistema de equipas espelho, com a rotatividade de equipas, de acordo com os recursos humanos existentes.

Preferencialmente as equipas devem ser mantidas as mesmas, sem mudança de colaboradores.



06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

- ✓ Gestão de EPI'S – Equipamentos de Proteção

Individual



- ✓ Acionar os procedimentos em caso de suspeita de infecção, por parte de colaboradores e clientes



- ✓ Gestão de equipas e cumprimento do Plano de Higienização e sua monitorização



- ✓ Gestão e controlo de stocks de produtos de higienização



- ✓ Gestão de Resíduos com Risco Biológico

06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO AOS COLABORADORES



DGS disponibiliza no seu site panfletos e documentos diversos para afixar

- **Protocolo interno** relativo ao surto COVID-19.
- **Medidas básicas de prevenção e controlo da infeção:**
 - ✓ **Higienização das Mãos**
 - ✓ **Etiqueta Respiratória**
 - ✓ **Conduta Social**
- **Auto monitorização** diária dos sintomas COVID-19.
- Orientações para **limpeza e desinfeção de superfícies e tratamento de roupa** nos estabelecimentos.

06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

SINALIZAÇÃO E INFORMAÇÃO AOS CLIENTES

- ✓ Utilização de EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual



- ✓ Medidas Básicas de Prevenção e Controlo
 - Conduta Pessoal (Higienização das mãos e Etiqueta respiratória)
 - Conduta Social

- ✓ Protocolo Interno (PI)

- Informar o cliente qual a forma de acesso ao PI



Confirmação da reserva/compra do serviço

06 > FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LISTA DE CONTACTOS PERTINENTES



COLABORADORES

FORNECEDORES

ENTIDADES OFICIAIS

MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFECÇÃO

CORONAVÍRUS
COVID-19



AUTO MONITORIZAÇÃO DOS SINTOMAS

Medição diária da temperatura corporal (não podendo ficar registado, salvo se devidamente autorizado pelo próprio).



FEBRE

Vigilância de sintomas de tosse e dificuldade respiratória;



TOSSE



**DIFICULDADE
PARA RESPIRAR**

HIGIENE PESSOAL

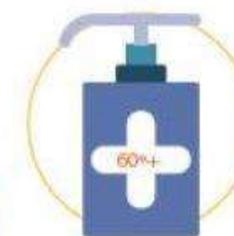
LAVAR | DESINFETAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE

LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA COM ÁGUA E SABÃO OU COM UM DESINFETANTE À BASE DE ÁLCOOL.

A LAVAGEM AJUDA A ELIMINAR OS VÍRUS QUE ESTIVEREM NAS SUAS MÃOS.



8
Leve as pontas dos dedos nas palmas da mão oposta



Proceda à higienização das mãos à entrada;

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Como lavar as mãos?

1. Molhe as mãos com água

2. Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos.

3. esfregue as palmas das mãos, uma na outra

EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE

SNS 24 808 24 24 24

INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DE PORTUGAL

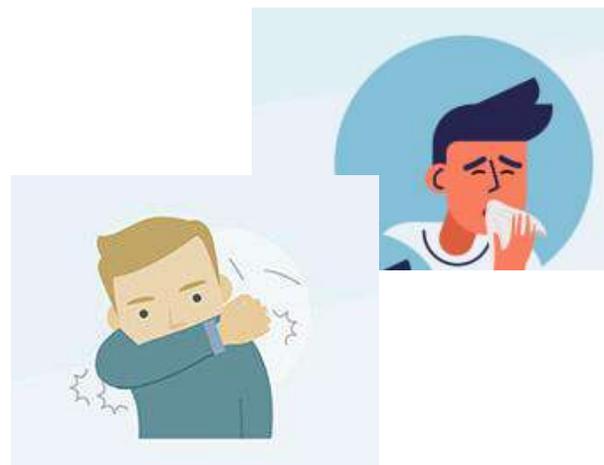
40 ANOS SNS 24

120 DGS

HIGIENE PESSOAL

MEDIDAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Ao TOSSIR ou ESPIRRAR não use as mãos, elas são um dos principais veículos de transmissão da doença. Use um **LENÇO DE PAPEL** ou o **ANTEBRAÇO**.



DEITE O LENÇO AO LIXO e **LAVE** sempre as mãos a seguir a tossir ou espirrar.

CONDUTA DE HIGIENE PESSOAL



Apresentação mais cuidada:

- ✓ Ausência de adornos pessoais;
- ✓ Barba aparada;
- ✓ Cabelo apanhado;
- ✓ Unhas curtas e limpas.
- ✓ Cuidado com o uso de maquilhagem (com o uso de máscara poderá aumentar risco de problemas de dermatológicos).

CONDUTA SOCIAL



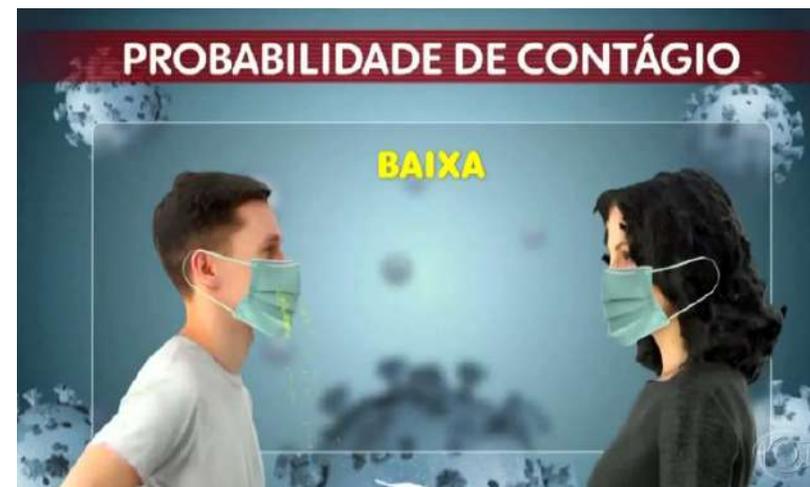
Evitar o contacto físico com pessoas

- ✓ Reuniões por vídeo chamada;
- ✓ Diminuição do número de colaboradores por posto de trabalho;
- ✓ Rotatividade de tarefas;
- ✓ Dar preferência a postos de trabalho lado a lado ou costas com costas.

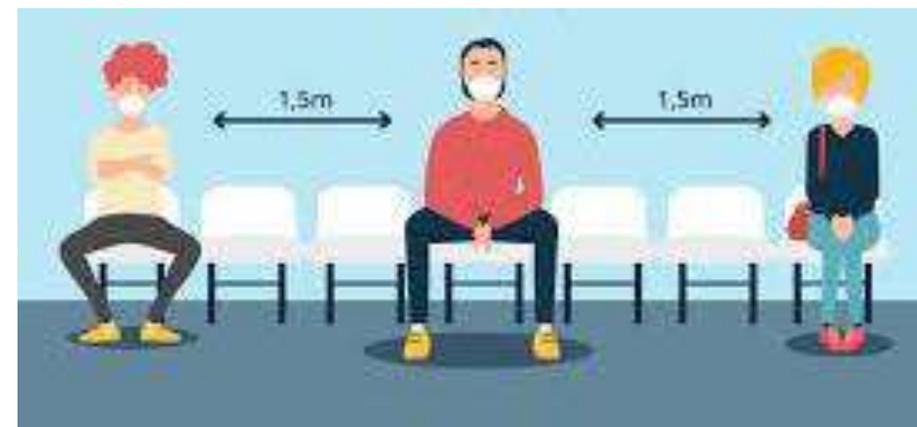
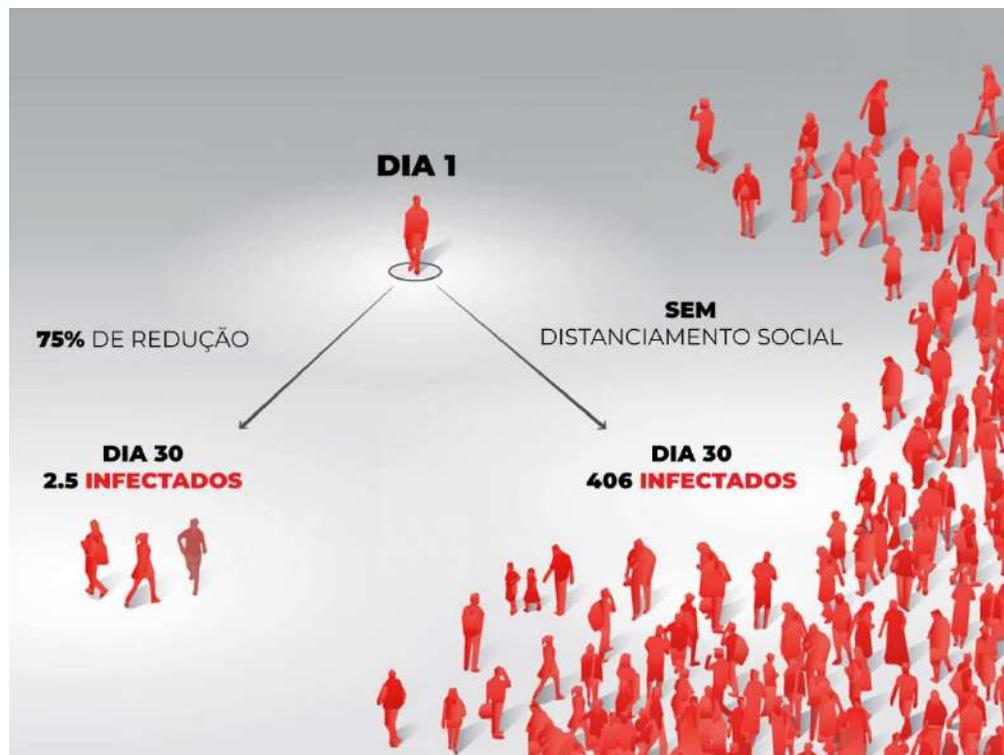
• Uso de Máscara



USO DE MÁSCARA



DISTÂNCIAMENTO SOCIAL



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | QUAIS OS EPI A USAR



**BATAS
IMPERMEÁVEIS**

LUVAS NÃO ESTERILIZADAS



WISEIRA



COBRE PÉS



ÓCULOS DE PROTEÇÃO



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | QUAIS OS EPI A USAR

MÁSCARAS CERTIFICADAS



**MÁSCARAS DE PROTEÇÃO
RESPIRATÓRIA FFP2**



**MÁSCARAS CIRÚRGICAS
(substituídas quando húmidas)**

ATENÇÃO

Máscaras não-cirúrgicas, comunitárias ou de uso social, destinados à população geral, não certificados.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | COMO USAR EPI'S



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | COMO USAR EPI'S



COLOCAÇÃO DE DISPENSADORES DE SOLUÇÃO ANTISSEPTICA DE BASE ALCOÓLICA | SABA

Incentivar o seu uso (por exemplo, pósteres) em locais de maior fluxo

Entrada/saída dos estabelecimentos



Zonas de atendimento ao balcão



Locais onde se encontram dispensadores de senhas



Veículos de transporte



07 > MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO | INSTALAÇÕES

COLOCAÇÃO DE DISPENSADORES DE SOLUÇÃO HIGIENIZANTE DE BASE ALCOÓLICA | SABA

Incentivar o seu uso (por exemplo, pósteres) em locais de maior fluxo

Zonas de entrada de WC



Zonas de entrada de Elevadores



Pontos de encontro para as atividades que se desenvolvem sem instalações físicas



Entradas de restaurantes | bares |
zonas de refeições | cantinas



07 > MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO | INSTALAÇÕES

LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES / OBJETOS DE ESPAÇOS COMUNS

Todas as **superfícies** podem ser **veículos de contágio**, mas o risco deste contágio varia consoante a **frequência de manipulação, de toque ou de utilização**.

Aumentar os procedimentos e frequência de limpeza e desinfeção de equipamentos críticos com recurso a detergente desengordurante, seguido de desinfetante.

ZONAS DE ATENDIMENTO | BALCÕES |
ÁREAS DE ESPERA



TELEFONES | TECLADOS PC



PUXADORES DE PORTAS | CORRIMÕES |
BOTÕES DE ELEVADORES



07 > MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO | INSTALAÇÕES

LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES / OBJETOS DE ESPAÇOS COMUNS

Aumentar os procedimentos e frequência de limpeza e desinfeção de equipamentos críticos:

TERMINAIS DE MULTIBANCO | POS



VEÍCULOS DE TRANSPORTE E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS | AVENTURA



LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES | OBJETOS DE ESPAÇOS COMUNS

Equipamentos de limpeza, de uso único, que devem ser eliminados ou descartados após utilização.



Quando a utilização única não for possível, deve estar prevista a limpeza e desinfeção após a sua utilização (ex. baldes e cabos).



Possibilidade do seu uso exclusivo na situação em que existe um caso confirmado no estabelecimento.

REFORÇO DE STOCKS



Desinfetante das mãos (solução antisséptica de base alcoólica – SABA) para disponibilização em locais estratégicos, conjuntamente com informação sobre os procedimentos de higienização das mãos

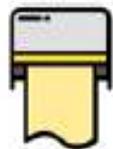


Máscaras cirúrgicas



Luvas descartáveis

(a utilizar, pelos trabalhadores que prestam assistência à pessoa com sintomas (caso suspeito)).



• **Toalhetes de papel** para secagem das mãos, nas instalações sanitárias e noutros locais onde seja possível a higienização das mãos.



• **Contentor de resíduos** com abertura não manual e saco plástico.

AUTO MONITORIZAÇÃO DOS SINTOMAS | RECOMENDAÇÃO

Medição diária da temperatura corporal



FEBRE

Ressalva

- 36% infetados manifestam febre
- Casos assintomáticos são o maior problema
- Toma de antipiréticos pode ludibriar esta medida, tanto por parte dos colaboradores como por parte de clientes

Vigilância de outros sintomas



TOSSE



**DIFICULDADE
PARA RESPIRAR**

UTILIZAÇÃO DE EPI'S

Kits individuais de proteção

- ✓ Máscara
- ✓ Luvas
- ✓ Gel desinfetante
- ✓ Viseira
- ✓ Outros equipamentos pertinentes



Disponível para clientes de acordo com a capacidade máxima do estabelecimento, segundo as Orientações emitidas para o sector.

A empresa tem que possuir equipamentos **gratuitos** de proteção individual disponível para clientes?

Não

- ✓ O facto de ter que possuir equipamentos de proteção individual disponível para clientes não implica que tenham que ser disponibilizados gratuitamente.

CONDUTA SOCIAL

Definição de regras de permanência nos espaços comuns:

- ✓ Horários diferenciados de refeições
- ✓ Ginásio
- ✓ SPA
- ✓ Piscina
- ✓ Espaçamento de utilizadores em atividades | transportes | atendimento

Definição de regras em caso de verificar algum sintoma compatível com a COVID-19.



PLANO DE AÇÃO
EM CASO DE SUSPEITO

PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFECÇÃO

CORONAVÍRUS
COVID-19



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

DESIGNAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Identificar, **por turno**, o colaborador responsável por **acionar os procedimentos** em caso de suspeita de infeção.



- ✓ **Acompanhar** a pessoa com sintomas ao espaço de isolamento
- ✓ **Prestar** a assistência necessária
- ✓ **Estabelecer** a ligação de contacto com o serviço nacional de saúde.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

DEFINIR FORMA DE COMUNICAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL POR ACIONAR O PLANO DE AÇÃO

Preferencialmente via telefone



CLIENTES

COLABORADORES

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

A TER EM ATENÇÃO

Neste contexto é importante avaliar:

– Trabalhadores que, pelas suas atividades e/ou tarefas, poderão ter um maior risco de infeção por SARS-CoV-2 (ex. trabalhadores que realizam atividades de atendimento ao público).

– As atividades da empresa que podem recorrer a formas alternativas de trabalho ou de realização de tarefas, designadamente pelo recurso a teletrabalho.



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PARTILHE INFORMAÇÃO COM OS SEUS COLABORADORES COMO IDENTIFICAR UM CASO SUSPEITO

Critérios clínicos (sintomas):

Infeção respiratória aguda (febre, tosse, falta de ar e cansaço) requerendo ou não hospitalização.



Critérios epidemiológicos:

História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas

OU

Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas

OU

Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

ADEQUAÇÃO DA SALA DE ISOLAMENTO



EM CASO DE NECESSIDADE DE USAR O WC

Definir igualmente qual o WC a ser utilizado

- ✓ Ventilação natural ou sistema de ventilação mecânica



ATENÇÃO:

Documentação que possam consultar existe esta recomendação, no entanto, segundo um estudo mais recente, o sistema de ventilação mecânica poderá contribuir para a disseminação da infeção.

- ✓ Possuir revestimento lisos e laváveis (ex. não deve possuir tapete, alcatifa ou cortinados)

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

ADEQUAÇÃO DA SALA DE ISOLAMENTO | EQUIPAMENTOS E CONSUMÍVEIS



- Termómetro | Folha de registo e caneta



- Telefone



- Cadeira



- Kit com água e alguns alimentos não perecíveis



- Contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico)



- Solução antisséptica de base alcoólica - SABA



- Toalhetes de papel



- Máscaras cirúrgicas



- Luvas descartáveis

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

ADEQUAÇÃO DA SALA DE ISOLAMENTO

Circuitos a percorrer para a sala de isolamento em caso de Caso Suspeito:

- ✓ Menor aglomerado de pessoas
- ✓ O mais breve possível



Organize um exercício de avaliação para verificar se as operações que estão estabelecidas para o seu estabelecimento foram devidamente compreendidas.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

LISTA DE CONTACTOS

Ter disponível na empresa, em local acessível, os contactos:

Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho



Médico do trabalho

responsável pela vigilância da saúde dos trabalhadores da empresa



Contactos do Serviço Nacional de Saúde SNS 24



Lista de Contactos dos Trabalhadores



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO

INFORMAR O TRABALHADOR QUE:

 SE ESTÁ EM CASA  LIGAR SNS 24

SNS 24 
808 24 24 24

SE ESTÁ A DESLOCAR-SE PARA O TRABALHO

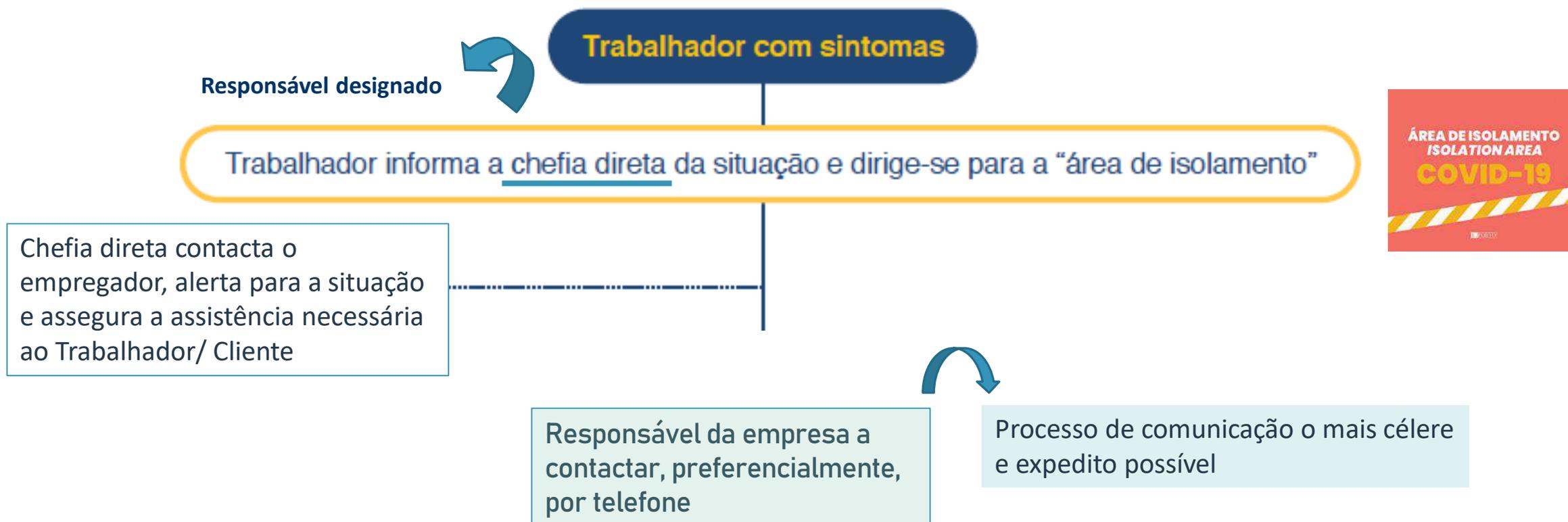


 REGRESSA
A CASA

SNS 24 
808 24 24 24

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE TRABALHADOR/CLIENTE



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE TRABALHADOR/CLIENTE

Higienização das mãos (desinfetante)
Colocação de máscara cirúrgica



AVALIE E REGISTE A
TEMPERATURA CORPORAL

Trabalhador contacta SNS24 808 24 24 24

SNS questiona trabalhador

Caso **NÃO** suspeito

Caso suspeito

SNS adopta o procedimento de acordo com a situação

SNS24 contacta Linha Apolo ao Médico (LAM)

Avaliação do Caso, pelo SNS 24,
que informa o Trabalhador:

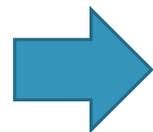
Trabalhador informa o empregador
da **não validação**

Empregador informar o médico do
trabalho responsável.

CASO ENCERRADO PARA COVID-19

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

Avaliação do Caso, pelo SNS 24,
que informa o Trabalhador:



2 RESPOSTAS POSSÍVEIS

Caso suspeito **NÃO** validado

Trabalhador informa o empregador
da **não validação**

Empregador informar o médico do
trabalho responsável.

Caso suspeito validado

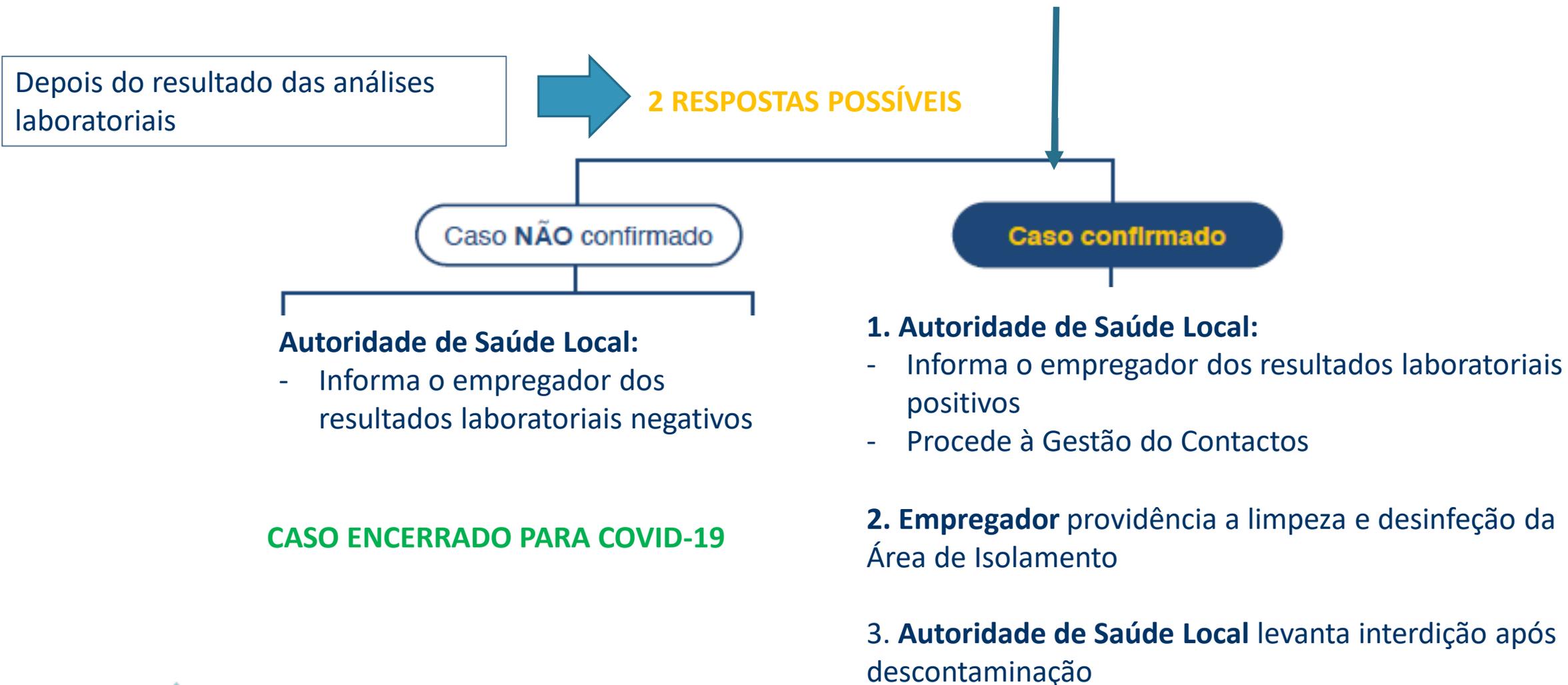
INEM transporta Trabalhador
para Hospital de referência

Chefia direta do Trabalhador
informa o empregador do caso
validado

Empregador:

- Veda o acesso à Sala de Isolamento
- Colabora com a Autoridade de Saúde na identificação de contactos próximos do trabalhador
- Informa os outros trabalhadores

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO



08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE TRABALHADOR/CLIENTE

**Empregador
deve ainda:**

REFORÇAR A LIMPEZA E DESINFEÇÃO SUPERFÍCIES / OBJETOS / ÁREAS

- ✓ Frequentemente manuseadas
- ✓ Mais utilizadas pelo doente confirmado
- ✓ Com maior probabilidade de estarem contaminadas.

DAR ESPECIAL ATENÇÃO Limpeza e desinfeção do **posto de trabalho do doente confirmado** (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este)

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE TRABALHADOR/CLIENTE

**Empregador
deve ainda:**



Recolher os resíduos
(sacos) dos contentores
dos locais onde esteve o
Doente



Colocar o saco de
resíduos num 2º saco (50
a 70 microns de
espessura) que deve ser
fechado (ex. abraçadeira)



Identificar e segregar os
resíduos até ao momento
de envio para operador
licenciado para a gestão
de resíduos hospitalares
com risco biológico.

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | DESCONTAMINAÇÃO DA SALA DE ISOLAMENTO

Empregador
deve ainda:



Autoridade de Saúde Local
levanta interdição após descontaminação



CONTACTO PRÓXIMO “ALTO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.



Trabalhador

- ✓ Partilha o mesmo posto de trabalho
- ✓ Que esteve face-a-face ou no mesmo espaço fechado
- ✓ Partilhou loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com:
 - Expetoração
 - Sangue
 - Gotículas respiratórias

CONTACTO PRÓXIMO “BAIXO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.



Trabalhador

- ✓ Contacto esporádico (momentâneo)
- ✓ Prestou assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção, utilização adequada:
 - Máscara
 - Óculos de proteção ou viseira
 - Luvas
 - Etiqueta respiratória
 - Higiene das mãos

08 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

DESAFIO PARA A PRÓXIMA SESSÃO | ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO INTERNO



PROTOCOLO INTERNO

ENQUADRAMENTO

OBJETIVOS

FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- ✓ Formar e Capacitar a Equipa
- ✓ Definir Responsabilidades
- ✓ Informar Clientes
- ✓ Comunicação | Fornecedores e Outras Entidades
- ✓ Lista de Contactos

MEDIDAS BÁSICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO

- ✓ Colaboradores
 - Higiene Pessoal e Social
 - EPI
- ✓ Instalações
 - Material Limpeza e Desinfecção
 - Superfícies e Objetos
- ✓ Clientes
 - Auto Monitorização Sintomas
 - EPI

PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA

- ✓ Definir Responsáveis
- ✓ Definir e Adequar Sala de Isolamento
- ✓ Como Atuar em Caso Suspeito
- ✓ Descontaminação Local Isolamento

ESPAÇOS E CIRCUITOS

- ✓ Distanciamento Social
- ✓ Circuitos e Instalações
- ✓ Ocupação Máxima
- ✓ Renovação de Ar

LIMPEZA E DESINFEÇÃO INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

- ✓ Higiene das Instalações
- ✓ Higiene dos Equipamentos
- ✓ Higiene Vestuário/Roupas
- ✓ Higiene dos Meios de Transporte
- ✓ Materiais e Equipamentos de Higiene
- ✓ Planos de Higiene e Registos
- ✓ Stock de Materiais

GESTÃO DE RESÍDUOS

- ✓ Resíduos Comuns
- ✓ Resíduos Biológicos

REGISTOS

- ✓ Higienização
- ✓ Atos e Incidentes
- ✓ Inventário Sala de Isolamento
- ✓ Formação



Clean & Safe